

## MEMÓRIA DESCRITIVA

A criação da “ADAS” Associação de Desenvolvimento e Apoio Social de Ninho do Açor teve por base um movimento criado a partir de alguns populares da Freguesia de Ninho do Açor, para dar resposta a um desejo da Junta de Freguesia de Ninho do Açor, que sentia a necessidade de dotar a freguesia com uma instituição com capacidade para assistir a estratos sociais mais discriminados e vulneráveis (idosos, deficientes e crianças), pois não beneficiavam, localmente, de nenhum tipo de apoio de assistência social.

Foi assim, com este sentido de missão que a Associação foi criada, em 1998.

Após um estudo do meio da Freguesia de Ninho do Açor, elaborado em 1999 pela Segurança Social de Castelo Branco, na pessoa da Dra. Olga Alexandre Cavaleiro (Técnica dos Serviços - Centro Regional de Segurança Social do Centro Serviços Sub-Regional de Castelo Branco).

Em 7/1/1999 – no Diário da Republica Número 5/99 – III Série, foi publicada a sua constituição.

Com os problemas burocráticos só em 30/11/2001 a Associação foi registada como Instituição Particular de Solidariedade Social.

Vendo as necessidades diárias que os nossos idosos tinham, juntamo-nos, constituímos os 1<sup>os</sup> corpos sociais e com a ajuda do povo do Ninho do Açor que nos ajudava com géneros e com a cumplicidade da Junta de Freguesia que nos cedia uma pequena cozinha existente para dar apoio ao bar existente nas instalações, começamos com duas empregadas a elaborar as refeições para 8 idosos e 6 crianças que na altura estavam no Jardim de Infância. Começamos no dia 2 de Julho de 2001.

Como achamos mais agradável transportávamos a comida para o museu etnográfico (antigo lagar) com uma velha carrinha peugeot 504 com mais de 20 anos cedida pelo sócio Manuel Joaquim Pedro que durou até 2008 tendo sido entregue para abate por já não existirem peças para substituição. Ali se serviam as refeições e cada dia era um dia de festa, com todo este trabalho, era compensador ver a felicidade estampada na face dos nossos idosos, embora a partir de Outubro tivemos de mudar para o salão da Junta de Freguesia pois era impossível aquecer um pouco o espaço do museu, por ser à telha vã.

Continuamos até ao mês de Dezembro, com a nossa luta mas a ajuda da Segurança Social tardava a chegar, e como era mês de pagar o subsídio de natal a situação estava a tornar-se insustentável.

Recorremos nessa altura ao Sr. Presidente da Câmara - Sr. Joaquim Morão, que não queria acreditar que tínhamos conseguido, chegar a 18 utentes idosos e sem qualquer ajuda, pois nesta altura o povo já estava um pouco cansado pois trata-se de pessoas humildes. Tivemos a ajuda da Câmara Municipal de Castelo Branco para pagamento dos salários de

Dezembro e em 30/01/2002, assinamos o Acordo de Cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social de Castelo Branco para apoio domiciliário.

Tínhamos conseguido, mas a luta continuava. Não obstante a importância social, e até económica pois a Associação é a principal entidade empregadora da Freguesia, continuamos a desenvolver as nossas actividades em instalações cedidas pela Junta de Freguesia de Ninho do Açor. Este facto constituía não só um constrangimento ao nível da adequação das instalações como impossibilitava alargar as respostas sociais, nomeadamente, a resposta social de Centro de Dia. Conscientes desta limitações a Associação uniu esforços no sentido de ver efectuada a construção do Centro Social.

Os fundos angariados pela Associação numa primeira fase (fruto de doações, organização de eventos e apoios das Autarquias locais), permitiram dar início à construção do Centro Social, tendo-se procedido aos trabalhos de alvenaria e de cobertura.

No decorrer do tempo a Associação fez diversas candidaturas para ajuda na construção:

Em 2006 – ao PARES – Segurança Social – Indeferido

2007 - ao PARES – Segurança Social – Indeferido

2007 – à SIC – A Minha terra Quer - Indeferido

2008 – a Kulbenkien – Indeferido

Com ajuda da Câmara Municipal de Castelo Branco, abrimos concurso público em Fevereiro de 2008, para as obras de construção do edifício (2ª fase de construção), adjudicada à Firma Afonso J.J.

Batista, Lda., e recebemos ajuda da Segurança Social, pelo que em 26 Julho de 2009, fizemos a nossa festa de inauguração e com o nosso sonho realizado dispostos a continuar com os nossos propósitos.

Hoje a nossa Associação presta apoio domiciliário a 22 idosos, com 3 acamados, e com 8 a usufruir do Centro de Dia.